



EFEITOS DA ACUPUNTURA NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

EFFECTS OF ACUPUNCTURE ON PAIN MANAGEMENT IN PATIENTS WITH FIBROMYALGIA

DOI: 10.5281/zenodo.21984183



Fernanda Mol Campos¹

Teresa Lamaita Lopes²

Marcos de Azevedo Reis³

Alice Martins Coelho⁴

Luciana Campos Leite Ferreira⁵

Rafaela Ribeiro Bernardino Lessa⁶

Maria Fernanda Santos Attie⁷

Douglas Aparecido Ribeiro⁸

Cecília Teixeira Werner⁹

1 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: fernandamolcampos@gmail.com

2 Graduanda em Medicina- Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: tetelamaita.lopes@gmail.com

3 Graduando em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: reismarcos1000@gmail.com.

4 Graduanda em Medicina- Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: alicemartinscoelho11@gmail.com.

5 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: lcamposleiteferreira@gmail.com.

6 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: rafaelarblessa@gmail.com.

7 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mafeattie@gmail.com.

8 Graduando em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: douglas.ribeiro.ufmg@gmail.com.

9 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: ceciliawerner7@gmail.com.

**Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ
ESPECIAL:Conhecimento, Formação e Transformação Social**

**A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





João Eduardo Vieira Caldas¹⁰

Júlia Godinho Vecchio Maurício¹¹

Carolina Mattos Lindgren Alves¹²

Isabela Dias Sanches Leite¹³

Giovanna Andrade Lopes¹⁴

Maria Clara Vieira Silva¹⁵

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma condição crônica prevalente caracterizada por dor generalizada, fadiga e distúrbios do sono, cujo manejo clínico frequentemente esbarra na dependência excessiva de analgésicos e opioides, demandando abordagens integrativas. A acupuntura tem sido progressivamente incorporada às recomendações clínicas internacionais como alternativa promissora para o alívio sintomático. **Objetivo:** Sintetizar criticamente os efeitos da acupuntura no manejo da dor em pacientes com fibromialgia, examinando não apenas a eficácia analgésica, mas também os impactos sobre funcionalidade, sono, fadiga e dimensões psicológicas. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura com busca na PubMed/MEDLINE utilizando estratégia específica. Foram identificados 272 artigos iniciais; após aplicação de filtros (últimos 5 anos, texto completo gratuito, meta-análises, revisões sistemáticas, revisões e ensaios clínicos randomizados), resultaram 27 artigos, dos quais 7 foram selecionados com base na aderência ao tema, qualidade metodológica e relevância. **Resultados:** A acupuntura produziu diferença média de $-1,30$ cm na escala visual analógica para dor (IC95% = $-1,85$ a $-0,76$; $p < 0,001$) em comparação a farmacoterapia e fisioterapia, porém essa diferença não atingiu o limiar de importância clínica mínima, com qualidade de evidência baixa a muito baixa segundo GRADE. Para estado funcional, a diferença foi de $-10,18$ pontos (IC95% = $-13,56$ a $-6,79$; $p < 0,001$), e para sintomas depressivos, $-6,28$ pontos (IC95% = $-9,80$ a $-2,76$; $p = 0,0005$), ambos sem relevância clínica. Não houve diferenças significativas entre acupuntura e sham para fadiga, qualidade do sono, função física e rigidez. O agulhamento seco reduziu limiares de dor à pressão (MD = $3,21$ kg/cm² imediatamente; MD = $2,84$ kg/cm² em 24h), mas o efeito foi moderado pela catastrofização da dor. Diretrizes internacionais posicionam a acupuntura entre as práticas mais recomendadas para fibromialgia, porém com recomendações fracas. A neuromodulação auricular vagal não mostrou

10 Graduando em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: vieiracaldasjoao@gmail.com.

11 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: juliagodinho2112@gmail.com.

12 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: cacamattoscontato@gmail.com.

13 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: isadsl@icloud.com.

14 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gioandradelopes@gmail.com.

15 Graduanda em Medicina - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mariacclaravsilva4653@yahoo.com.br.

**Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ
ESPECIAL: Conhecimento, Formação e Transformação Social**

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





superioridade clínica para dor, mas apresentou efeitos imunomodulatórios (redução de IL-1 β e TNF- α , aumento de IL-4, IL-10 e BDNF). Conclusão: A acupuntura produz reduções estatisticamente significativas em dor, comprometimento funcional e sintomas depressivos na fibromialgia, porém sem atingir relevância clínica mínima, com evidência de baixa qualidade. Lacunas incluem ausência de comparações diretas entre acupuntura e agulhamento seco, escassez de estudos de longo prazo e insuficiente consideração de fatores psicológicos moderadores. Futuras investigações devem priorizar ensaios pragmáticos multicêntricos com seguimento prolongado e explorar mecanismos neurobiológicos e imunomodulatórios para personalização do tratamento.

Palavras-chave: Acupuntura; Fibromialgia; Manejo da Dor.

ABSTRACT

Introduction: Fibromyalgia is a prevalent chronic condition characterized by widespread pain, fatigue, and sleep disturbances, whose clinical management often relies excessively on analgesics and opioids, demanding integrative approaches. Acupuncture has been progressively incorporated into international clinical recommendations as a promising alternative for symptomatic relief. **Objective:** To critically synthesize the effects of acupuncture on pain management in fibromyalgia patients, examining not only analgesic efficacy but also impacts on functionality, sleep, fatigue, and psychological dimensions. **Methodology:** Narrative literature review with search in PubMed/MEDLINE using a specific strategy. A total of 272 initial articles were identified; after applying filters (last 5 years, free full text, meta-analyses, systematic reviews, reviews, and randomized controlled trials), 27 articles resulted, of which 7 were selected based on topic adherence, methodological quality, and relevance. **Results:** Acupuncture produced a mean difference of -1.30 cm on the visual analog scale for pain (95% CI = -1.85 to -0.76; $p < 0.001$) compared to pharmacotherapy and physical therapy, but this difference did not reach the minimal clinically important threshold, with low to very low evidence quality by GRADE. For functional status, the difference was -10.18 points (95% CI = -13.56 to -6.79; $p < 0.001$), and for depressive symptoms, -6.28 points (95% CI = -9.80 to -2.76; $p = 0.0005$), both without clinical relevance. No significant differences were found between acupuncture and sham for fatigue, sleep quality, physical function, and stiffness. Dry needling reduced pressure pain thresholds (MD = 3.21 kg/cm² immediately; MD = 2.84 kg/cm² at 24h), but the effect was moderated by pain catastrophizing. International guidelines position acupuncture among the most recommended practices for fibromyalgia, but with weak recommendations. Auricular vagal neuromodulation showed no clinical superiority for pain but presented immunomodulatory effects (reduction of IL-1 β and TNF- α , increase of IL-4, IL-10, and BDNF). **Conclusion:** Acupuncture produces statistically significant reductions in pain, functional impairment, and depressive symptoms in fibromyalgia, but without reaching minimal clinical relevance, with low-quality evidence. Gaps include absence of direct comparisons between acupuncture and dry needling, scarcity of long-term studies, and insufficient consideration of moderating psychological factors. Future research should prioritize pragmatic multicenter trials with extended follow-up and explore neurobiological and immunomodulatory mechanisms for treatment personalization.

Keywords: Acupuncture; Fibromyalgia; Pain Management.





INTRODUÇÃO

A fibromialgia constitui uma condição crônica prevalente, caracterizada por dor generalizada, fadiga, distúrbios do sono e comprometimento significativo da qualidade de vida, representando um desafio clínico que transcende fronteiras disciplinares e demanda abordagens integradas entre reumatologia, medicina da dor, reabilitação e medicina tradicional (Valera-Calero et al., 2022; Li et al., 2025). No contexto dos sistemas de saúde, o manejo dessa síndrome frequentemente esbarra na dependência excessiva de analgésicos e opioides, cujos efeitos adversos e riscos associados impõem a necessidade de estratégias terapêuticas complementares que considerem os aspectos biopsicossociais da dor crônica (Silva et al., 2025). Sob essa perspectiva, práticas integrativas e complementares, entre as quais a acupuntura ocupa posição de destaque, têm sido progressivamente incorporadas às recomendações clínicas internacionais como alternativas promissoras para o alívio sintomático em pacientes fibromiálgicos (Li et al., 2025; Silva et al., 2025).

O estado da arte revela um corpo crescente de evidências favoráveis à acupuntura no tratamento da fibromialgia, embora com ressalvas metodológicas importantes. Diretrizes chinesas baseadas em evidências, desenvolvidas por grupo multidisciplinar e fundamentadas em 57 estudos, recomendam fortemente a acupuntura como terapia central, com base em evidências de qualidade moderada, destacando sua capacidade de reduzir a dor, aliviar a fadiga e melhorar a qualidade do sono (Li et al., 2025). Concomitantemente, uma revisão sistemática abrangendo 25 ensaios clínicos randomizados demonstrou que a acupuntura promove melhorias na dor, ansiedade, depressão, fadiga, rigidez e qualidade do sono a curto prazo (Valera-Calero et al., 2022). Não obstante, uma overview de revisões sistemáticas e meta-análises, incluindo 10 revisões, identificou diferenças estatisticamente significativas em favor da acupuntura para intensidade da dor (MD = -1,30 cm), estado funcional (MD = -10,18 pontos) e sintomas depressivos (MD = -6,28 pontos), porém concluiu que nenhuma dessas diferenças atingiu o limiar mínimo para ser considerada clinicamente importante, com qualidade de evidência classificada como baixa a muito baixa segundo o sistema GRADE





(Araya-Quintanilla et al., 2025). À luz dessas constatações, diretrizes clínicas internacionais que empregam o sistema GRADE posicionam a acupuntura entre as práticas mais recomendadas para dor crônica, incluindo fibromialgia, ainda que predominem recomendações fracas sustentadas por evidências de qualidade limitada (Silva et al., 2025).

Nesse ínterim, emergem contradições e lacunas que merecem atenção. Enquanto alguns estudos reportam benefícios consistentes da acupuntura em múltiplos desfechos clínicos, outros indicam ausência de diferenças significativas entre acupuntura verdadeira e acupuntura sham, particularmente para fadiga, qualidade do sono, função física e rigidez (Araya-Quintanilla et al., 2025). A técnica de agulhamento seco, modalidade correlata à acupuntura, demonstrou eficácia na redução de limiares de dor à pressão em mulheres com fibromialgia, porém sua efetividade mostrou-se influenciada por fatores psicológicos como a catastrofização da dor (Vicente-Mampel et al., 2024). Ademais, nenhum estudo comparou diretamente acupuntura e agulhamento seco na mesma população fibromiálgica (Valera-Calero et al., 2022), e revisões recentes apontam a necessidade de investigações sobre efeitos a longo prazo e de pesquisas adicionais para intervenções comuns como a acupuntura em populações específicas de dor crônica (Cheng et al., 2021; Valera-Calero et al., 2022). A própria neuromodulação auricular vagal, abordagem emergente que compartilha fundamentos com a acupuntura auricular, revelou efeitos imunomodulatórios dependentes da lateralidade da estimulação, sem superioridade clínica sobre o sham no alívio da dor (Neves et al., 2026).

Diante desse panorama, identifica-se uma lacuna crítica na literatura: a despeito do volume crescente de revisões sistemáticas, persiste a dissociação entre significância estatística e relevância clínica dos efeitos da acupuntura na fibromialgia, aliada à heterogeneidade metodológica dos estudos primários e à escassez de análises que integrem desfechos multidimensionais com rigor avaliativo. O presente artigo tem por objetivo realizar uma síntese crítica e abrangente dos efeitos da acupuntura no manejo da dor em pacientes com fibromialgia, examinando não apenas a eficácia analgésica, mas também os impactos sobre funcionalidade, sono, fadiga e dimensões psicológicas. Espera-se, assim, oferecer uma





contribuição interdisciplinar que subsidie a tomada de decisão clínica baseada em evidências e oriente futuras investigações metodologicamente robustas neste campo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE utilizando a seguinte estratégia de busca:

("Fibromyalgia"[Mesh] OR "fibromyalgia"[tiab] OR "fibromyalgia syndrome"[tiab] OR "fibrositis"[tiab]) AND ("Acupuncture Therapy"[Mesh] OR "Acupuncture"[Mesh] OR "acupuncture"[tiab] OR "electroacupuncture"[tiab] OR "dry needling"[tiab]) AND ("Pain Management"[Mesh] OR "pain management"[tiab] OR "pain control"[tiab] OR "pain"[tiab])

Inicialmente, foram identificados 272 artigos. Para refinar os resultados e garantir maior relevância e qualidade metodológica, após a aplicação dos filtros de publicações dos últimos 5 anos, texto completo disponível gratuitamente, meta-análises, revisões sistemáticas, revisões e ensaios clínicos randomizados, resultaram 27 artigos.

Desses, 7 artigos foram selecionados e utilizados na presente análise, com base na aderência ao tema, na qualidade metodológica e na relevância para os objetivos da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Eficácia da acupuntura sobre a intensidade da dor

A redução da dor constitui o desfecho mais consistentemente reportado em favor da acupuntura na fibromialgia, embora a magnitude clínica desse benefício permaneça controversa. A overview de revisões sistemáticas conduzida por Araya-Quintanilla et al. identificou, a partir de 10 revisões sistemáticas, uma diferença média de -1,30 cm na escala visual analógica (IC 95% = -1,85 a -0,76; $p < 0,001$) em favor da acupuntura comparada a farmacoterapia e fisioterapia (Araya-Quintanilla *et al.*, 2025). Concomitantemente, a revisão sistemática de Valera-Calero et al., abrangendo 25 ensaios clínicos randomizados — dos





quais 21 avaliaram acupuntura —, corroborou que ambas as técnicas (acupuntura e agulhamento seco) reduziram limiares de dor à pressão a curto prazo (Valera-Calero *et al.*, 2022). As diretrizes chinesas para tratamentos não farmacológicos da fibromialgia, fundamentadas em 57 estudos, recomendam fortemente a acupuntura como terapia central para redução da dor, com base em evidências de qualidade moderada (Li *et al.*, 2025). Não obstante, Araya-Quintanilla *et al.* concluíram que, apesar da significância estatística, as diferenças observadas não atingiram o limiar mínimo para serem consideradas clinicamente importantes, com qualidade de evidência classificada como baixa a muito baixa segundo o sistema GRADE (Araya-Quintanilla *et al.*, 2025). Essa dissociação entre significância estatística e relevância clínica representa um achado central que impõe cautela na interpretação dos benefícios analgésicos da acupuntura nessa população.

Efeitos sobre desfechos multidimensionais: funcionalidade, sono, fadiga e depressão

Sob a perspectiva dos desfechos secundários, os resultados revelam um padrão heterogêneo. Para o estado funcional, Araya-Quintanilla *et al.* reportaram uma diferença média de -10,18 pontos (IC 95% = -13,56 a -6,79; $p < 0,001$), enquanto para sintomas depressivos a diferença foi de -6,28 pontos (IC 95% = -9,80 a -2,76; $p = 0,0005$), ambos em favor da acupuntura (Araya-Quintanilla *et al.*, 2025). A revisão de Valera-Calero *et al.* igualmente identificou melhorias em ansiedade, depressão, fadiga, rigidez e qualidade do sono a curto prazo (Valera-Calero *et al.*, 2022). Contudo, emergem contradições relevantes: a mesma overview de Araya-Quintanilla *et al.* demonstrou que a acupuntura não apresentou diferenças significativas em relação ao sham para fadiga (SMD = -0,18; IC 95% = -0,86 a 0,51; $p = 0,55$), e que meta-análises incluídas nessa overview indicaram ausência de melhora em fadiga, qualidade do sono, função física e rigidez (Araya-Quintanilla *et al.*, 2025). À luz dessas constatações, a eficácia da acupuntura parece mais consistente para dor e depressão do que para fadiga e sono, embora nenhum dos desfechos tenha alcançado o limiar de importância clínica mínima. No âmbito dos sintomas depressivos em pacientes com dor





crônica, Cheng et al. observaram que nenhuma intervenção isolada demonstrou superioridade substancial em múltiplas populações de dor, e que pesquisas adicionais são necessárias especificamente para intervenções comuns como a acupuntura (Cheng *et al.*, 2021).

Influência de fatores psicológicos na resposta ao tratamento com agulhamento

Um aspecto frequentemente negligenciado na avaliação da acupuntura e técnicas correlatas diz respeito à modulação da resposta terapêutica por variáveis psicológicas. O ensaio clínico randomizado de Vicente-Mampel et al., conduzido com 120 mulheres com fibromialgia (96 completaram o estudo), demonstrou que o agulhamento seco no músculo infraespinhal produziu reduções significativas nos limiares de dor à pressão local imediatamente após a intervenção (MD = 3,21 kg/cm²; IC 95% = 0,40–6,02; p = 0,019) e 24 horas depois (MD = 2,84 kg/cm²; IC 95% = 0,10–5,58; p = 0,039) (Vicente-Mampel *et al.*, 2024). Nesse ínterim, a análise de moderação revelou que valores moderados de catastrofização da dor (escores < 35) diminuíram o efeito do agulhamento seco imediatamente após a intervenção (Vicente-Mampel *et al.*, 2024). Esse achado possui implicações clínicas diretas, sugerindo que a avaliação psicológica pré-tratamento pode ser determinante para a seleção de pacientes com maior probabilidade de resposta favorável a intervenções com agulhamento. Cabe ressaltar, todavia, que nenhum estudo comparou diretamente acupuntura e agulhamento seco na mesma população fibromiálgica (Valera-Calero *et al.*, 2022), o que limita a extrapolação desses resultados para a acupuntura tradicional.

Posicionamento da acupuntura no contexto das práticas integrativas e complementares

No panorama mais amplo das práticas integrativas e complementares para dor crônica, a acupuntura ocupa posição de destaque entre as modalidades mais recomendadas por diretrizes clínicas internacionais. A revisão de Silva et al., que avaliou 18 diretrizes publicadas entre 2011 e 2024 utilizando o sistema GRADE, identificou a acupuntura entre as





práticas mais frequentemente recomendadas para condições como lombalgia, fibromialgia e síndrome do intestino irritável, embora as recomendações fossem predominantemente fracas e sustentadas por evidências de qualidade limitada (Silva *et al.*, 2025). As diretrizes chinesas posicionam a acupuntura e a educação em saúde como terapias centrais, fortemente recomendadas com base em evidências de qualidade moderada, ao lado de exercício aeróbico e treinamento resistido (Li *et al.*, 2025). Essa convergência entre diferentes diretrizes internacionais reforça a plausibilidade terapêutica da acupuntura, ainda que a fragilidade das evidências subjacentes impeça recomendações robustas.

Neuromodulação auricular vagal: uma fronteira emergente

Uma abordagem emergente que compartilha fundamentos com a acupuntura auricular é a estimulação do nervo vago auricular. O ensaio clínico randomizado de Neves *et al.*, conduzido com 51 mulheres com fibromialgia, não identificou diferenças significativas entre grupos na intensidade da dor (Neves *et al.*, 2026). Contudo, a estimulação do lado esquerdo (aVNS-L) associou-se a uma redução modesta, porém significativa, na gravidade global dos sintomas, além de efeitos imunomodulatórios consistentes, incluindo diminuição de IL-1 β e TNF- α e aumento de IL-4, IL-10 e BDNF (Neves *et al.*, 2026). Esses achados, embora preliminares, sugerem que os mecanismos biológicos subjacentes à estimulação auricular podem envolver vias anti-inflamatórias e de neuroplasticidade que transcendem o simples alívio algíco, abrindo perspectivas para investigações mecanísticas mais aprofundadas.

Síntese integrativa e lacunas

Em síntese, os achados mais robustos indicam que a acupuntura produz reduções estatisticamente significativas na intensidade da dor, no comprometimento funcional e nos sintomas depressivos em pacientes com fibromialgia, sendo reconhecida por múltiplas diretrizes internacionais como uma das práticas integrativas mais promissoras para essa condição. Não obstante, a dissociação persistente entre significância estatística e relevância

**Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ
ESPECIAL:Conhecimento, Formação e Transformação Social**

**A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





clínica, aliada à qualidade predominantemente baixa a muito baixa das evidências segundo o sistema GRADE, impede que se estabeleçam recomendações terapêuticas inequívocas. As principais lacunas identificadas incluem a ausência de comparações diretas entre acupuntura e agulhamento seco, a escassez de estudos que avaliem efeitos a longo prazo, a insuficiente consideração de variáveis psicológicas moderadoras da resposta terapêutica e a necessidade de ensaios clínicos com delineamentos mais rigorosos e amostras adequadas. Investigações futuras deverão priorizar ensaios pragmáticos multicêntricos com seguimento prolongado, incorporar avaliações de subgrupos baseadas em perfis psicológicos e explorar os mecanismos neurobiológicos e imunomodulatórios que possam fundamentar a personalização da acupuntura no manejo da fibromialgia.

REFERÊNCIAS

ARAYA-QUINTANILLA, F. et al. Effectiveness of acupuncture on clinical outcomes in patients with fibromyalgia: An overview of systematic reviews and meta-analyses. *Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation*, v. 39, n. 1, p. 6–17, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10538127251344497>.

CHENG, D. K. et al. Interventions for Depressive Symptoms in People Living with Chronic Pain: A Systematic Review of Meta-Analyses. *Pain Medicine*, v. 23, n. 5, p. 934–954, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/pm/pnab248>.

LI, X. et al. Guidelines on Treating Fibromyalgia With Nonpharmacological Therapies in China. *Journal of Evidence-Based Medicine*, v. 18, n. 2, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jebm.70044>.

NEVES, M. L. et al. Laterality-dependent biological effects of manual acupuncture stimulation of the auricular vagus nerve in women with fibromyalgia: a randomized, sham-controlled trial. *Pain Medicine*, v. 27, n. 7, p. 804–813, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/pm/pnag013>.





SILVA, M. T. et al. Integrative and Complementary Health Practices for Chronic Pain: summary of clinical guideline recommendations. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222025V34E20240771.EN>.

VALERA-CALERO, J. A. et al. Efficacy of Dry Needling and Acupuncture in Patients with Fibromyalgia: A Systematic Review and Meta-Analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 16, p. 9904, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19169904>.

VICENTE-MAMPEL, J. et al. Dry needling in people with fibromyalgia: A randomized controlled trial of its effects on pain sensitivity and pain catastrophizing influence. *PM&R*, v. 17, n. 4, p. 419–430, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/pmrj.13289>.

Recebido em: 10/06/2026

Aprovado em: 18/06/2026

Publicado em: 28/06/2026

